Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v....,n…,p.01-X,2019/02

ISSN 2178-6925 /doi.org/10.17648/2178-6925

HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL MEDIANTE A INTERDISCIPLINARIDADE

LOCAL HISTORY IN THE INITIAL SERIES OF FUNDAMENTAL EDUCATION THROUGH INTERDISCIPLINARITY

Fabiulla Folgado Muniz Magalhães

Pedagoga, formada pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG, email: fabiullamagalhaes2014@hotmail.com

Jaceline Mendes de Almeida

Especialista em Psicopedagogia, Graduada em pedagogia, Professora do curso de Pedagogia na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, jacelinemendes@zipmail.com.br

Rivani Lopes Negreiros

* *Graduada em História, Ciências Sociais e Direito, especialista em História Econômica e em Sociologia, MSc. Em Ciências da Educação Superior, Dra. em Ciências Pedagógicas. Email: rivaninegreiros@bol.com.br

Resumo

Diante da necessidade do aprofundamento do estudo da história local nas séries iniciais do ensino fundamental torna-se importante uma nova revisão metodológica que de forma interdisciplinar proporcione uma aprendizagem efetiva e significativa da história local. A interdisciplinaridade torna-se um importante recurso pedagógico proporcionando uma ligação entre as diversas áreas do conhecimento oportunizando o aprendizado mais concreto e significativo desenvolvendo saber crítico e reflexivo. Corroborando atenção a essa justificativa o tema tem como objetivo fomentar métodos interdisciplinares considerando a história local como um objeto de estudo no ensino fundamental, em que o aluno motivado com propostas metodológicas interdisciplinares adquira um conhecimento de forma dinâmica, mais eficaz e prazerosa, refletindo no reconhecimento do lugar em que vive, valorizando suas raízes e assumindo um sentimento de pertencimento a essa localidade. A metodologia utilizada quanto a abordagem é qualitativa, com uma análise literária de diversos autores que versam tanto sobre a história local quanto aos que discutem sobre a interdisciplinaridade e ainda considera-se documental conforme cita GIL (2011, p.51) ’’a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda

um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa'' o foco da investigação e discursão é interdisciplinaridade com enfoque na história local buscando compilar as evidencias dessa proposta metodológica no cotidiano escolar da E.M. Irmã Maria Amália escola pública da cidade de Teófilo Otoni.

Palavras Chaves: História local. Séries iniciais. Interdisciplinaridade.

Abstract

In front of necessity of the deepening of the study gives local history in the initial séries of the primary school becomes important a new methodological revison that of form interdisciplinar provide a learning effective and significant of the history local. The interdisciplinar provide a important pedagogical resource providing a conection between various knowledge áreas opportunizing more concrete learning of critical and reflective knowledge. Corroborating attention to this justification the theme have as foment objective methods interdisciplinary considering local history in primary school in which the motivade student with interdisciplinary methodological proposals acquires a dynamic knowledge, most effective and pleasurable, reflecting in the recognition of the place in which live valuing its roots and assuming a feeling of belonging to that locality. The methodology used for the approach is qualitative, with a litterary analysis of several authors who talk as much about the local history as they discuss about the interdisciplinarity and still considered documentery according to quotation GIL 2011 p.51 “The search documentar is worth of materials that haven’t yet received na analytical treatment, or that can still be reformulated of according to the objectives of the search” the focus of the investigation and discourse will be interdisciplinarity with focus in local history looking o compile the evidence of.

Key - words: Local history. Initial series. Interdisciplinarity.

1 Introdução

Diante da necessidade do aprofundamento do estudo da história local nas séries iniciais do ensino fundamental tona-se necessário uma revisão nos métodos do ensino da história local, sendo a interdisciplinaridade uma metodologia importante no currículo escolar e, portanto um instrumento que pode ser utilizado de maneira positiva nos estudos de História local. O termo interdisciplinar vem se popularizando e é entendido como uma necessidade educacional, fortalecendo a possibilidade de reflexão sobre uma temática perpassando por diversas disciplinas. A LDB 9394/96 deu ênfase ao processo de ensino e aprendizagem da história com o foco na apropriação da cultura local, assim, tanto esse tema quanto à interdisciplinaridade merecem ser compreendidos.

“Além do desenvolvimento de novos saberes, a interdisciplinaridade na educação favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas” Fazenda, (2002 p. 14). Este entendimento remete a uma maior valorização das práticas interdisciplinares na sala de aula.

No livro Dicionário em Construção, o tema da Interdisciplinaridade aborda métodos para uma aprendizagem efetiva propiciando o entendimento de que esse método viabilize o envolvimento com conteúdo quando perpassa não apenas por um professor, mas sendo estudado e discutido em diversos momentos e em diversas disciplinas. No caso deste estudo, a interdisciplinaridade foi tratada a partir do conteúdo história local, buscando tratar a temática de maneira acadêmica e prazerosa, oportunizando o conhecimento de forma integrada e articulada com toda a equipe de docentes, utilizando a proposta de variabilidade didática.

Esse trabalho é fruto de investigações envolvendo a história local e a interdisciplinaridade, sempre pensando na importância da compreensão do processo de construção do conhecimento sobre a valorização da cultura local e sabendo que para que isso aconteça é essencial a inserção de práticas pedagógicas adequadas. Partindo desse princípio, para melhor direcionar a pesquisa levantou-se o seguinte problema: como a interdisciplinaridade nas séries iniciais pode contribuir para a valorização do estudo da história local?

Hipoteticamente supõe-se que a história local esteja presente nos métodos interdisciplinares no Projeto Político Pedagógico e planejamentos escolares visando uma apropriação do conhecimento cultual existente na localidade. A pesquisa tem como objetivo fomentar novos métodos interdisciplinares considerando a história local como objeto de estudo pensando em uma educação que desperte o aluno do ensino fundamental a conhecer e reconhecer o lugar onde vive, onde estabelece suas relações sociais e que sinta altivez por fazer parte desse lugar, despertando um sentimento de pertencimento, o que consequentemente favorece a uma valorização de suas raízes.

Para que ocorra essa dinâmica é imprescindível que a escola busque os recortes históricos do lugar já apresentados por pesquisadores, assim como também elementos da cultura material e imaterial que estão ao alcance da escola.

Márcio Achtschin Santos pesquisador, mestre e doutor em história social tem contribuindo de maneira incisiva em suas pesquisas para a compreensão da história

local, apresentando fatos da história local e seus elementos culturais que permanecem no imaginário social oportunizando análises críticas e reflexivas e descortinando alguns mitos e criando perspectivas de novas abordagens curriculares que contribuam para uma história regional bem contextualizada, Filadélfia não sonhada (2008).

Diante o exposto, a pesquisa foi construída abordando a interdisciplinaridade para uma aprendizagem efetiva, de maneira sistemática e coerente onde a organização do currículo dará enfoque ao estudo da história local destacando a relevância nas séries iniciais do ensino fundamental, em seguida fez-se uma análise documental do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Irmã Maria Amália de Teófilo Otoni – MG, observando as lacunas existentes em relação à abordagem interdisciplinar e da história local. Após as análise e discussão sobre Projeto Político Pedagógico, fez-se um estudo sobre a interdisciplinaridade como alternativa para proporcionar uma aprendizagem significativa.

2. Revisão de Literatura

2 .1 A interdisciplinaridade proporcionando uma aprendizagem significativa

Na atualidade, o processo educativo exige desafios expressivos quanto à prática didática em sala de aula. Em tempos de inovações tecnológicas e de aparatos eletrônicos que atraem a atenção dos alunos torna-se indispensável que a escola busque novas formas educativas para despertar a atenção dos alunos, não apenas no contexto de uma aula “diferente”, mas que permita uma apreensão do conhecimento e entendimento em relação ao que está proposto no estudo. Daí pensou-se aqui em fomentar propostas metodológicas interdisciplinares para trabalhar a história local, sendo que para isso é indispensável entender que interdisciplinaridade exige o rompimento com a acomodação, como cita Fazenda (1994)‘’para a realização desta prática didática torna-se necessário o estabelecimento de novas e melhores parcerias’’.

Para Goldman (1979, *apud* Thiesen, 2008), quando a escola se apropria da interdisciplinaridade no processo educacional, melhor se torna o entendimento sobre a relação entre o todo e as partes que a constituem, pois com esse procedimento o objeto estudado é visto sob diversos aspectos a partir das distintas disciplinas. Ainda no entendimento de Goldman apenas o modo dialético de pensar, fundado na

realidade histórica de pessoas e eventos poderia favorecer maior integração entre as ciências, a partir deste entendimento, o conceito de interdisciplinaridade passa a sofrer reflexões nos distintos âmbitos científicos e muito intensamente na educação.

A questão da interdisciplinaridade impõe a necessidade de um repensar sobre a relação entre as ciências e a potencialidade que elas apresentam para possibilitar o conhecimento sobre determinada temática, de forma integrada e inclusive com envergadura suficiente para fazer com que o aluno se torne mais politizado e carregado de subsídios para atingir a cidadania, em especial quando se discute questões relativas à história da localidade.

> A educação escolar precisa se tornar um componente importante na formação política do cidadão (...). O cidadão embora pertencente à nação, tem no município suas raízes. É nele que ele nasce, cria seus filhos, trabalha; a relação fundamental da vida do cidadão ocorre, portanto, no município. Então comecemos por ensinar nossos alunos a acompanhar os administradores municipais em sua atuação política; comecemos a ensiná-los a conviver com a realidade concreta dos municípios, pelo conhecimento da vida política, administrativa, cultural e social de onde ele vive. Será através desse conhecimento que o cidadão poderá dimensionar sua real parcela de influência na real transformação da realidade vivida. Tal envolvimento o levará à compreensão de sua importância e papel na transformação dos rumos da nação ORIÁ FERNANDES (1995, *apud* RODRIGUES, 1992, p. 45)

Nota-se com bastante evidência a importância que vem assumindo a interdisciplinaridade enquanto proposta metodológica indispensável no processo educativo assim como também surge a edificação dos estudos da história local, daí entender a co-relação entre interdisciplinaridade e história local. O método interdisciplinar possibilitará uma visão menos fragmentada da cultura local construindo assim cidadãos que possuam identidade e sentimento de pertença propiciando a união de todos para a formação de uma sociedade ativa e participativa.

Assim Japiassu (1976, P. 84), fala que a interdisciplinaridade nunca estará pronta e acabada, e faz uma reflexão, “Nas ciências naturais podemos descobrir um tronco comum de tal forma que podemos passar da matemática a mecânica, depois da física e a química, a biologia e a psicologia fisiológica, segundo uma série de generalidades crescente”. Não se verifica ordem nas ciências e a questão da hierarquia entre elas fica aberta possibilitando uma ligação entre vários tipos de conhecimentos.

Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade é uma ciência sempre com um pensamento filosófico, pois ela deverá ser adaptada no contexto e tempo interligando todos os conhecimentos com um único objetivo.

Nesse sentido, a integralidade da educação é um dos princípios fundantes do Currículo Mineiro em que aponta a integração como o sinônimo de articulação, de construção de redes, de trocas de experiências, de processo educativo onde o encontro de saberes permite novas aprendizagens e novos desafios.

> Ao pensar no currículo escolar, percebe-se que o grande desafio colocado é o de romper com uma cultura da fragmentação dos conhecimentos e da passividade dos sujeitos. A Integração, nesta perspectiva, nunca é um movimento de mão única, onde só uma das partes se adapta. Ao assumir esta proposta de currículo integrado, a escola está propondo-se a mudar, a se transformar para que as crianças e os jovens e suas famílias possam se sentir pertencentes a este espaço, possam ser sujeitos ativos de seu processo de formação. Mas ainda há uma diferença entre o desejo, a vontade, o projeto de se construir um currículo integrado e a sua efetivação em uma realidade. (BNCC p.17-18,2016).

Torna-se fundamental que as equipes escolares adotem estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem; igualmente, a escola necessita decidir sobre formas de organização interdisciplinar e/ou transdisciplinares dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica. É preciso trazer para o currículo mineiro as capacidades que envolvam repertório cultural, empatia, responsabilidade, cultura digital e projeto de vida, portanto, é preciso desenvolver um currículo integrado, interdisciplinar e interdimensional, no qual o estudante atue como sujeito, construtor de aprendizagens integradas que façam sentido para ele. (BNCC 2016).

Diante do estudo sobre interdisciplinaridade percebe-se a extensão da proposta de métodos que além de ensinar, proporciona uma reflexão sobre a magnitude do conteúdo estudado. A escola não pode apresentar um saber compartimentado, desvinculado de outros saberes. Quando se pensa em ensinar, é necessário compreender o objetivo do que se ensina, a sua aplicabilidade e sua extensão frente a diversas questões presentes da vida das pessoas. Ensinar por exemplo, a história local, implica entender um espaço geográfico, as questões ambientais ali presentes, as questões culturais que estão internalizadas na vida do povo, assim como também compreender a abrangência da economia e outros tantos elementos presentes nas diversas disciplinas que compõem o currículo da escola.

Hernandez (2007 p. 43) explicita uma crítica em relação a não utilização da prática interdisciplinar e/ou transdisciplinar e assim expressa: “a escola baseia seu currículo mais nas disciplinas acadêmicas e na transmissão de conteúdos do que na formação da subjetividade dos estudantes’’. A crítica situada alerta para uma nova tomada de posição dos educadores frente as maneiras de trabalhar, apontando para metodologias que evite a compartimentação dos saberes.

Para Hernandez, além da interdisciplinaridade como prática necessária à educação, a transdisciplinaridade é também uma importante ferramenta educacional, pois, ultrapassa os muros das escolas, contribuindo com ações para a formação da cidadã. A união de várias disciplinas para estudar determinada temática possibilita o exercício mais amplo do conhecimento humano. Neste caso há uma prioridade em se pensar na escola que cogitará na construção continuada dos sujeitos, e esta escola precisa de profissionais que se permitam às mudanças nas práticas pedagógicas, que sejam criativos e possibilite os alunos compreender os conteúdos não de forma compartimentada, mas associada a um conjunto de conhecimentos necessários para uma aplicação prática. Daí pode-se entender este tipo de educação, como uma educação de qualidade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Básica (2013),‘’o conceito de qualidade da educação é uma construção histórica que assume diferentes significados em tempos e espaços diversos e tem haver com os lugares de onde falamos, com os sujeitos e os grupos sociais’’. Esse documento é um norteador para que o professor tenha mais inspiração e desenvolva mais ações e criatividade para um trabalho interdisciplinar e transdisciplinar com um enforque na construção de novos métodos que possibilite o aluno o conhecimento da memória local, visto que é impreciso a concepção de cidadania nas séries iniciais.

2.2 História local e a superação das fronteiras entre disciplinas

Concorda-se aqui com a investigadora Padrón (2014) que a inserção da história local no processo de ensino aprendizagem, tem um propósito de converter o mesmo em um processo vivo, que permita ao aluno a compreender e descobrir sua origem e a origem da sociedade em que vive. É dizer que os feitos adquiriram um maior significado e que possibilitaram a partir do presente, compreender melhor os hábitos e tradições da sociedade, além de reconhecer objetos que compõem o

patrimônio histórico material e imaterial que devem ser preservados no intuito de garantir a permanência da memória local.

Como cita Lima (2001), o ensino da história local apresenta como um ponto de partida para a aprendizagem da história e a apropriação dos elementos culturais inerentes ao meio. Mediante a história local é possível trabalhar com a realidade mais próxima e das relações sociais que estabelecem entre o professor e os alunos, na sociedade e o meio ambiente em que vivem, aproximando a história local e fazendo com que o discente sinta que ele é um sujeito histórico e que ele pode intervir nessa história.

Nesta perspectiva, o ensino aprendizagem de história local aparece como um espaço-tempo de reflexão crítica sobre a realidade social e, sobretudo, em referência ao processo de construção do respeito e gosto pelos elementos culturais que compõem o lugar.

Neste sentido, colocar em discussão a história local desempenha um importante papel, na medida que se contempla, se investiga e se reflete sobre a relação construída socialmente e a relação estabelecida entre o indivíduo, o grupo e o mundo social. A história local possibilita ao estudante refletir sobre seus valores, suas práticas cotidianas e relacioná-los com a problemática histórica inerente a seu grupo de convivência, a sua localidade, a sua região e a sociedade nacional e mundial em que vive.

Trabalhar a história local no processo interdisciplinar é uma maneira de promover novos artifícios que levarão o aluno a uma visão mais crítica do conhecimento de sua origem, a variedade de instrumentos e método interdisciplinares proporcionará significado de forma não fragmentada da cultura baseando-se no contexto histórico, tornando o aluno protagonista do processo de construção da história local. Como afirma o livro (PDE 2014 p.4 cita apud Circe Bittencourtin 2005, p.137): “A preservação do patrimônio histórico é vista, hoje, prioritariamente, como uma questão de cidadania e, como tal, interessa a todos por se constituir em direito fundamental do cidadão e esteio para a construção da identidade cultural.

Ao estudar o Componente Curricular História estamos analisa-se/reflete-se sobre eventos marcantes do passado, das relações sociais e das relações entre o homem e a natureza. Nos estudos da história o povo é protagonista dos fatos, o construtor da história. Cada período é construído de acordo com fatos que

acontecem no tempo espaço é fundamental para a construção de conscientização sobre o sentimento de pertença de um lugar. O estudo da história local precisa estar internalizado na memória de cada povo e para isso e necessário que desperte esses conhecimentos dentro das escolas, torna-se então necessário uma dedicação e uma internalização desse sentimento pelos educadores.

> [...] a procedência geográfica e cultural de suas famílias e as histórias envolvidas nos deslocamentos e nos processos de fixação; os deslocamentos populacionais para o território brasileiro e seus contextos históricos; as migrações internas regionais e nacionais, hoje e no passado; os grupos e as classes sociais que lutam e lutaram por causas ou direitos políticos, econômicos, culturais, ambientais; diferentes organizações urbanas, de outros espaços e tempos; as relações econômicas, sociais, políticas e culturais que a sua localidade estabelece com outras localidades regionais, nacionais e mundiais; os centros político-administrativos brasileiros; as relações econômicas, sociais, políticas e culturais que a sua localidade estabelece ou estabeleceu com os centros administrativos nacionais, no presente e no passado; e medições de tempo, calendários, quadros cronológicos, linhas de tempo e periodizações, para organizarem sínteses históricas das relações entre as histórias locais, regionais, nacionais e mundiais (BRASIL, 1997, p. 43 e 48).

É necessário o rompimento com o currículo fragmentado, conhecimento descontextualizado, portanto sem significado. A equipe de docentes trabalhando numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar mediará uma educação que conduza de fato a uma formação cidadã. Que fomente a pesquisa e revitalize os espaços escolares.

> O homem não vive à margem dos processos produtores da vida e, como supunha a modernidade, não controla totalmente a interpretação e a construção da realidade. No entanto, seu olhar não descalça e, inquieto, interroga, investiga, perscruta a partir e para além do visto o intuito de olhar bem. A este movimento chamamos *pesquisa*, que etimologicamente significa '' busca com investigação''. Assim temos que a pesquisa resulta da busca, procura, indagação, averiguação, enquista, informe, pesquisa, arguição, perquirição a uma realidade objetivando torna-la inteligível. (Mello Lucrécia apud dicionário em construção fazenda 2001.p.132).

Diante da citação acima torna-se claro como é importante o papel do mediador principalmente no que se refere o estudo da história local e como as práticas pedagógicas torna-se eficientes para compreensão do tema. A interdisciplinaridade promove uma ligação entre sujeitos subjetivos garantindo que a cultura e a história sejam apropriados desde os anos iniciais de forma crítica, familiarizando o aluno desde pequeno com o seu lugar de pertencimento,

promovendo o conhecimento de um lugar que antes eram colocado a margem do processo cultural e de identidade.

Essa construção de identidade não está apenas vinculadas nas histórias passadas ou nos fatos presentes, mais temos um interesse na perspectiva do que virá no futuro, no interesse de criar cidadãos produtores críticos, reflexivos e transformadores de uma cultura fragmentada.

2.3 A interdisciplinaridade no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Irmã Maria Amália, Teófilo Otoni Minas Gerais.

No que se refere a uma educação voltada para uma inserção do aluno no contexto global, está explícito na Base Nacional Comum Curricular:

> A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. (BRASIL, 2017, P. 16)

Entende-se que para a formação e desenvolvimento global, além do envolvimento com diversas disciplinas, é necessário um entrelaçamento destas, possibilitando o aluno o entendimento de que as disciplinas e seus conteúdos interagem como forma de complementação. Uma mesma temática pode ter abordagens diferentes em diferentes disciplinas, e é aí que se rompe com uma visão reducionista e ampliando a dimensão integral e intelectual em relação ao tema.

Ao se tratar da necessidade de compreender a história local os Parâmetros Curriculares Nacionais deixam evidente a justificativa para que a escola faça esse aporte de maneira incisiva, possibilitando o aluno a se compreender e compreender o lugar em que vive:

> Para que o aluno se sinta sujeito da História um dos caminhos possíveis é o trabalho com a História Local. Os PCNs indicam que “conhecer as muitas histórias de outros tempos, relacionadas ao espaço em que vivem, e de outros espaços, possibilita aos alunos compreenderem a si mesmos e a vida coletiva de que fazem parte” (BRASIL, 1997, p. 43-44).

O Plano Político Pedagógico da Escola Municipal Irmã Maria Amália, em relação a uma proposta interdisciplinar e a história local não estabelece os objetivos específicos de maneira clara. Embora demonstre preocupação com uma formação comprometida com o cognitivo e com uma formação humana, não se percebe com evidência nenhuma afirmação sobre um trabalho interdisciplinar ou e nem diretamente associado à história local.

Quanto aos objetivos específicos (Projeto Político Pedagógico 2014, Escola Municipal Irmã Maria Amália) destaca:

> - Formar cidadãos participativos, responsáveis, compromissados, críticos e criativos;
> - Propiciar a convivência democrática para a participação de todos os membros da comunidade e o exercício da cidadania;
> - Fortalecer a escola como espaço, lugar de debates, do diálogo fundado na reflexão coletiva, buscando a cooperação da APP e líderes comunitários no trabalho educativo, bem como dos pais na escola;
> - Estimular inovações e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola;
> - Propiciar aos professores situações que lhes permitam a prática pedagógica coerente entre o pensar e o fazer;
> - Oferecer ao educando, oportunidades de desenvolvimento em todos os aspectos... (PPP, EMIMA 2014)

É importante que se perceba que a escola tem uma preocupação voltada para o desenvolvimento cognitivo, para as relações sociais e com uma formação que contribua para plena autonomia intelectual e social dos alunos, mas permanece uma lacuna no que se refere a uma afirmação sobre a história local. O aporte encontrado consiste em apontar as características desse trabalho e seu significado de maneira geral, o que se considera importante, porém, menos determinante que deveria ser para atender o interesse dos alunos pelo seu lugar e, também, para o fortalecimento do sentimento de pertença aonde vive e convive.

Sobre a educação preceitua o PPP da EMIMA (2014):

> No que refere-se aos valores, a escola foca no fato em que a sociedade vive no mundo capitalista e que isso influencia diretamente nos valores e moral da sociedade, uma educação para o desenvolvimento do ser humanos e cidadania, ressalta que seu compromisso está de acordo com a Constituição Federal 1988 Art. 205.'' A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (EMIMA, PPP, Valores. 2014)

Ainda considerando uma menção à história local, o PPP, EMIMA (2014) faz um aporte às orientações da LDB/1996, deixando claro que o currículo da escola está voltado para determinações legais, porém, percebe-se mais uma vez que a história local aparece preterida, apenas referenciada no que expressa a LDB /96.

> A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

A escola tem como compromisso a garantia de um ensino público de qualidade, visando o sucesso do aluno e sua permanência na escola com uma formação crítica e participativa garantindo a autonomia. Observa-se que a escola tem uma preocupação em atender as necessidades especificas da comunidade escolar, porém, ainda que manifesta a preocupação com construção do conhecimento e da inserção do aluno enquanto sujeito participativo nas ações escolares, existe um desafio a enfrentar, o que consiste em se apropriar dos estudos da história local com mais efervescência rompendo com os limites da tradição. Contudo verifica-se no PPP um fragmento de texto positivo no que refere-se o currículo da escola quando preceitua que:

> Nessa perspectivas, a escola deve organizar, seja no interior da sala de aula, seja fora dela, situações, tarefas, atividades, que facilitem a vida em comum, que ajudem os alunos a criar um sentido de ordem, de uso significativo do tempo e do espaço, a desenvolver um espirito de cooperação e de solidariedade e um sentimento de pertencimento aos seus grupos de convivências (PPP, EMIMA; Curriculos.2014)

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica falam dos objetivos que a educação básica busca alcançar, e a relação que a escola obrigatoriamente deverá ter para com o aluno, o compromisso para que se desenvolvam competências para o exercício da cidadania, o artigo 22 da Lei n° 9.394/96 (leis de diretrizes e base).

No que se refere a interdisciplinaridade, o PPP da Escola Municipal Irmã Maria Amália foi construído de forma a promover uma flexibilidade voltado mais para projetos interdisciplinares com enfoque em temas transversais conceituando valores no que diz respeito a construção da cidadania, respeitando os diferentes ritmos dos

alunos apropriando do conhecimento que eles o trazem promovendo uma maior interação no processo de ensino aprendizagem.

Pode-se aqui, vislumbrar um avanço de estudos interdisciplinares, mas ao mesmo tempo fica claro a lacuna em não especificar a história local como objeto de estudo interdisciplinar. Ainda que se entenda que nos projetos com enfoques transversais a história local vai emergir, mas, isso de maneira tímida, aquém do desejado em uma educação que visa conhecimento interdisciplinar, para uma formação cidadã e voltada pelo gosto e respeito em relação ao lugar onde vive.

Vigotski (2015) discorre sobre a relevância do social numa perspectiva interacionista, faz uma reflexão de suma importância que coadjuva com a execução do trabalho pedagógico a nível democrático ‘’As teorias que adotam a perspectiva interacionista como matriz a partir da qual se explica de forma mais satisfatória o processo e construção do conhecimento, adquiriram destaques no meio educacional brasileiro’’.

Assim, uma mediação bem organizada estabelecerá um caminho fundamental para a construção do conhecimento, o que coincide com as prioridades do currículo da escola que preconiza a ‘’ socialização, a convivência, as relações de solidariedade atitudes e valores exigidos pela vida cidadã’’ (PPP, EMIMA, 2014).

Em relação aos planejamentos semanais dos docentes observou-se que a referida escola contempla o trabalho com História Local, contudo não menciona e/ou dá ênfase ao trabalho interdisciplinar:

> Eixo (Teófilo Otoni no estado de Minas Gerais); Capacidades – aprender a fazer leituras críticas de fontes históricas diversas. Diferenciar fontes documentais textuais, iconográficas, arquitetônicas, obras de arte, etc... Conteúdo interpretando o hino de Teófilo Otoni. (Planejamento semanal EMIMA 2018).

Percebeu-se uma atenção ao trabalho com a história local nas séries iniciais, assim como pode ser visto que os métodos utilizados no ensino da história local ainda encontram-se com fundamentações teóricas superficiais trabalhando com cópias e voltados para um modelo tradicional de ensino. Sem recorrer a recurso humano vivo, fotografias, acervos ou até mesmo apropriando dos espaços que a cidade possui, verifica-se uma disposição para a interdisciplinaridade da história local interligando com as disciplinas de geografia e um pouco com ciências, mas nota-se uma fragmentação no que diz respeito aos métodos utilizados.

A interdisciplinaridade é importante para que o estudo do conteúdo seja compreendido pelos alunos numa perspectiva de conhecimento contextualizado, integral e significativo, apontando rumos de uma escola com uma dinâmica metodológica que possibilita mais qualidade ao conteúdo estudado e apontando os rumos para uma escola democrática, cidadã, e voltada para a construção do conhecimento que vislumbra o ser integral, com progresso no cognitivo, nas relações sociais, no respeito à diversidade e que proporciona o sentido de viver, como cita Gadotti (2004):

> Nesse contexto, o conceito de "Escola Cidadã" ganha um novo componente: a comunidade educadora reconquista a escola no novo espaço cultural da cidade, integrando-a a esse espaço, considerando suas ruas e praças, árvores, bibliotecas, seus pássaros, cinemas, bens e serviços, bares e restaurantes, teatros, suas igrejas, empresas e lojas… enfim, toda a vida que pulsa na cidade. A escola deixa de ser um lugar abstrato para inserir-se definitivamente na vida da cidade e ganhar, com isso, nova vida. Ela se transforma num novo território de construção da cidadania. (Gadotti, Padilha, Cabezudo, Cidade Educadora 2004).

3 Metodologia

A metodologia utilizada quanto à abordagem foi qualitativa, quanto aos fins foi exploratória por que proporcionou maior familiaridade com o problema com vista à torna-lo mais claro. Quanto aos meios fez-se uma revisão de literatura utilizando livros, artigos científicos, sites e vídeos. Também utilizou-se o método de pesquisa documental considerando que a análise de documentos norteadores da escola teve como proporcionou uma compreensão de como são construídas as propostas e práticas pedagógicas de forma interdisciplinar com enfoque na história local na instituição. Entre os documentos primários analisados considerou-se como prioridade o Plano Político Pedagógico e planejamento da escola Municipal Irmã Maria Amália, atentando para as orientações de trabalhos interdisciplinares que enfoca a história local.

A pesquisa documental é um importante instrumento de estudos para compreensão do objeto pesquisado de maneira original e com possibilidades de contribuir com reflexões que possibilitem uma tomada de atitude sobre as implicações da educação básica frente aos estudos da história da localidade e seu significado para os alunos.

Sá-Silva; Almeida e Guindani (2009) descrevem sobre a pesquisa documental esclarecendo sua categoria. Cita que o pesquisador necessita explorar os documentos primários com a finalidade de obter informações, para isso, deve-se apropriar dos documentos e examina-los utilizando técnicas apropriadas para o seu manuseio e análise. Neste sentido a pesquisa documental segue etapas e procedimentos como buscar as informações contidas no documento, organizá-las de maneira ordenada para a análise.

Gaio, Carvalho e Simões (2008, p. 140) ao considerar a importância de uma pesquisa documental para a originalidade da pesquisa, destaca a necessidade de métodos e técnicas que conduzem o pesquisador de maneira exploratória ir solucionando o problema. “É pertinente que a pesquisa científica esteja alicerçada pelo método, o que significa elucidar a capacidade de observar, selecionar e organizar cientificamente os caminhos que devem ser percorridos para que a investigação se concretize”.

Partindo destes pressupostos, para a construção deste trabalho, fez-se uma análise do projeto político pedagógico (2014) e planejamentos (2018) da escola Municipal Irmã Maria Amália, observando as orientações em relação ao trabalho interdisciplinar e também à história local, uma prática e um tema que estão explícitos nos documentos legais que orientam os rumos da educação no Brasil.

4 Resultados e Discussão

4.1 Análise do PPP com enfoque no estudo da história local mediante a interdisciplinaridade.

O discorrer dessa pesquisa possibilitou a análise do estudo da história local e métodos interdisciplinares, tornando mais claro a importância do tema tendo como ponto de vista os fundamentos da interdisciplinaridade. Ao mesmo tempo a pesquisa proporcionou um diagnóstico no PPP da Escola Municipal Irmã Maria Amália onde pode-se perceber quais propostas pedagógicas a escola tem para o estudo da história local em especial em anos iniciais do ensino fundamental mediante a interdisciplinaridade.

Diante da importância do estudo de história local nas séries iniciais do ensino fundamental é essencial uma revisão nas práticas pedagógicas utilizadas na escola

visto que, notou-se algumas lacunas nos planejamentos e desenvolvimentos dos estudos na prática, a atenção ao estudo do tema é fundamental para a formação cidadã proporcionando o sentimento de pertencimento e o reconhecimento cultural que é intrínseco a cidade.

A análise do PPP e planejamentos da escola Municipal Irmã Maria Amália contribuiu com informações que justificam o entendimento dos métodos e propostas utilizados na escola. Não foi observado fatores que deixam explicito o trabalho da história local de forma interdisciplinar, mas foi percebido nos planejamentos dos professores uma atenção para o tema: Teófilo Otoni no estado de Minas Gerais desenvolvendo habilidades para reconhecer em situações concretas (imagens) o que é rio, lagoa e as principais formas de relevo, presentes no município de Teófilo Otoni. (Planejamento semanal EMIMA 2018)

O estudo da história local de acordo com as análises dos planejamentos da escola foi executado especificamente para apreensão de conhecimentos de forma mais objetiva. Embora fora percebido um compromisso de envolver a temática na educação das crianças, não apresentou a criatividade dos mediadores e maior empenho para que os alunos compreendam sua cultura, origem e reconhecimento do lugar em que vivem.

Foi percebido que existe um volume de informações do lugar e que é preciso saber distribuir todo esse conhecimento de forma interdisciplinar aproveitando o que a cidade proporciona para tal aprendizado. Para que isso ocorra é necessário reorganizar, repensar o currículo da escola, o PPP precisa dar maior ênfase ao tema detalhar a abordagem da história local no currículo em todos os anos de escolaridade definindo marcos que proporcionará direcionamentos para ações que promovam e corroboram com os planejamentos executados pela escola principalmente no que se refere o estudo da história local.

Essa pesquisa poderá fomentar novos métodos que contribuirão para a construção do conhecimento local e a importância de apropriação da própria cidade como objeto de estudo, aproveitando os espaços e patrimônios materiais e imateriais que ela possui, possibilitando que o aluno adquira conhecimento e sentimento de pertencimento do seu lugar tornando o aluno protagonista da sua história.

Referências

ACHTSCHIN SANTOS, Márcio. **A Filadélfia não sonhada:** a escravidão no Mucuri do Século XIX**.** Teófilo Otoni: UNEC, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** História, Geografia**.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>. Acesso em: 14 de abril, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.**Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf.

CARVALHO e SIMÕES, (2008: 148). **Metodologia em questão.** In: GAIO, R. (org.). Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. Petrópolis, Vozes, 2008.

EMIMA,Teófilo Otoni, MG **Projeto Político Pedagógico** (2014).

EMIMA,Teófilo Otoni, MG, novembro, **Planejamento História 3° ano Vespertino** (2018).

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes Fazenda (Org). **Interdisciplinaridade:** pensar. Pesquisar e intervir. São Paulo: Cortêz, 2014 FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GIL, A. C.4. ed. São Paulo **Metodologia do ensino superior**: Atlas, 2011.

GADOTTI Moacir, PADILHA Roberto, CABEZUDO Alicia, **Cidade Educadora:** Princípios Experiências**,** Cortez Editora, 2004.

GOLDMAN, Lucien. **Dialética e cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Hernández Fernandes, **Transgressão e Mudança na Educação, os projetos de trabalhos** / Fernando Hernández; tradução Jussara Haubert Rodrigues - dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2007.

ORIÁ FERNANDES, José Ricardo. Um lugar na escola para a história local. **Ensino em Re - vista**, 1995.

http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/7809/5165. Acesso em 21 de janeiro de 2019.

RODRIGUES, Neidson. **Por uma Nova Escola:** O transitório e o permanente na educação. 8ª ed., São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992, p.4.

SÁ-SILVA, R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. **Pesquisa documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais Ano I - Número I - Julho de 2009- RBHCS. - ISSN 2175-3423.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**.** Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação. **Rede de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal,** 2008. https://www.redalyc.org/html/275/27503910/ Acesso em 21 de janeiro de 2019.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: **qual o sentido**? São Paulo: Editora Paulus, 2003.

JAPIASSU, Hilton**. interdisciplinaridade patologia do saber imago editora** LTDA (1976).

LIMA, Idelsuite de Sousa. (2001**) A abordagem do ensino de história local nos livros didáticos das séries iniciais**. IV Seminário Perspectivas do Ensino de História. Ouro Preto, MG,. Disponível em: http://www.ichs.ufop.br/perspectivas/anais/GT0801.htm.

PADRÓN, Milagros; CÁRDENAS, Rosa Secada. (2011**) Contribución de la historia local al proceso de enseñanza aprendizaje da la Historia**. La Habana: Pueblo y Educación.

PALANGANA**,** Isilda Campaner **Desenvolvimento e Aprendizagem Piaget e Vigostki**: A relevância do social numa perspectiva interacionista**.** Summus Editorial, 2015.

PDE volume II Produções **Didático-Pedagógicas** 2014 p.4 cita apud Circe Bittencourtin 2005, p.137.